

Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto



PLANO DE FORMAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Biénio 2018 - 2020



Índice

1 - Introdução.....	3
2. Enquadramento legal.....	3
3 - Objetivos.....	4
4 - Levantamento de necessidades de formação.....	5
4.1. <i>Pessoal Docente</i>	5
4.2 - <i>Pessoal não docente</i>	8
a) Pessoal Técnico Superior – Psicólogo.....	9
b) Pessoal administrativo.....	9
c) Auxiliar da Ação Educativa.....	9
4.3. <i>Encarregados de Educação</i>	9
5 - Formadores Internos.....	9
6 - Proposta de ações de formação a implementar por formadores internos.....	10
7 - Ações de formação para 2018 / 2020.....	10
8 - Operacionalização do plano de formação.....	10
9 - Avaliação do Plano de Formação.....	11
Anexo 1 - Ações de formação para 2018 / 2020.....	12



1 - Introdução

Com o decreto-Lei n.º 22/2014 de 11 de fevereiro, estabelece -se um novo paradigma para o sistema de formação contínua, orientado para a melhoria da qualidade de desempenho dos professores, com vista a centrar o sistema de formação nas prioridades identificadas nas escolas e no desenvolvimento profissional dos docentes, de modo a que a formação contínua possibilite a melhoria da qualidade do ensino e se articule com os objetivos de política educativa local e nacional.

Assim, o Plano de Formação, centrado no Agrupamento, desde a conceção e planificação até à sua operacionalização, será um caminho a privilegiar de modo a que possa corresponder às necessidades de desenvolvimento da organização escolar, às necessidades de formação contínua dos seus profissionais e à melhoria dos resultados dos seus alunos.

O planeamento da formação contínua deve, pois, ser feito de modo a que sejam consideradas as ações que incidam sobre as necessidades de desenvolvimento organizacional, bem como as relacionadas com os conteúdos de natureza científico-didática, cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas nos documentos orientadores do Agrupamento.

A elaboração deste Plano de Formação baseou-se na recolha das necessidades de formação pelos diferentes setores e posterior definição de prioridades de formação em função das necessidades de cada um e das linhas orientadores do Projeto Educativo, do Plano de Ação estratégica e do Plano Anual de atividades, do Agrupamento.

2. Enquadramento legal

A elaboração deste documento teve em conta os seguintes documentos legislativos: Estatuto da Carreira Docente (Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro e o Decreto-Lei 270/2009 de 30 de Setembro, decreto-lei n.º 75/2010, de 23 de Junho e Decreto-lei n.º 41/2012, de 21 de Fevereiro), os quais nos notificam que a formação de docentes mantém-se como um direito, devendo o mesmo atualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos, capacidades e competências, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, de desenvolvimento pessoal e profissional e de melhoramento do seu desempenho. Devendo participar de forma empenhada nas várias modalidades de formação que frequente e usar as competências adquiridas na sua prática profissional; Decreto-Regulamentar nº26/2012, de 21 de fevereiro, regulamenta o sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente estabelecido no Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário; Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho, procede à segunda alteração ao Decreto-Lei nº75/2008, de



22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário; Decreto-Lei nº22/2014, de 11 de fevereiro, estabelece o regime jurídico da formação contínua de professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio; Decreto-Lei nº 127/2015 de 7 de julho, aprova as regras a que obedece a constituição e o funcionamento dos Centros de Formação de associação de Escolas (CFAE) e Decreto-Lei n.º 184/2004 de 29 de julho, que estabelece o regime estatutário específico do pessoal não docente dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (artigo nº 4, alínea e).

3 - Objetivos

São objetivos fundamentais deste Plano de Formação:

- Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente, técnicos especializados e pessoal não docente do Agrupamento, bem como, encarregados de Educação e famílias, tendo em conta as metas e objetivos definidos no Projeto Educativo;
- Garantir a formação contínua de docentes e a atualização permanente por parte dos profissionais de educação;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber;
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados ao Agrupamento, através de uma formação adequada dos profissionais da educação;
- Responder às necessidades atuais da Escola, face à revisão e organização curricular em curso e aos desafios que se colocam no presente aos profissionais da educação;
- Promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e das aprendizagens;
- Apoiar o aparecimento e desenvolvimento de projetos de formação;
- Divulgar experiências, ideias e materiais, possibilitadores do desenvolvimento de uma prática investigativa e de inovação educacional;
- Implementar parcerias que possibilitem a promoção da formação do pessoal docente, não docente e famílias;
- Estimular processos de mudança na Escola e nas famílias, suscetíveis de gerar dinâmicas formativas;
- Apoiar os pais, encarregados de educação e famílias no desenvolvimento de



- conhecimentos e competências que lhes permitam fazer o acompanhamento académico dos seus filhos e exercer o seu papel parental, de formação e educação dos educandos;
- Valorizar a Escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação.

4 - Levantamento de necessidades de formação

O levantamento das necessidades de formação foi feito através da aplicação, a toda a comunidade educativa, de um formulário que contemplou diferentes aspetos, de acordo com os agentes educativos a que se destinou, a saber: Pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação. Após preenchimento, a análise revelou os seguintes resultados.

4.1. Pessoal Docente

Questionados os docentes quanto “As áreas de formação que consideram úteis para adquirir e aprofundar os conhecimentos e competências”, os mesmos referiram como prioridade as “Área da docência; Prática pedagógica e didática na docência e Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar”.

Foram ainda sugeridos exemplos de ações com interesse para as várias estruturas e grupos de recrutamento.

- a) Ações que incidem sobre conteúdos de natureza científico-pedagógico com estreita ligação à matéria curricular lecionada pelos docentes dos **Jardins-de-infância**

Problema identificado	Designação da ação	Efeitos a produzir
Algum handicap no desenvolvimento da prática com crianças	A Matemática na Educação Pré-Escolar	- Desenvolver novas estratégias de ensino/aprendizagem que respondam às necessidades das crianças. - Produzir materiais em contexto, numa perspetiva de



		aperfeiçoamento das práticas.
Melhorar e facilitar a introdução à metodologia científica no JI	Ciências experimentais e metodologia científica	Adoção de estratégias alternativas para motivação das crianças
Melhorar o aproveitamento na utilização das tecnologias	Utilização das tecnologias com as crianças da Educação Pré-escolar	Incremento práticas educativas com TIC

- b) Ações que incidem sobre conteúdos de natureza científico-pedagógico com estreita ligação à matéria curricular lecionada pelos docentes do 1º Ciclo – Grupo de recrutamento 110**

Problema identificado	Designação da ação	Efeitos a produzir
Aperfeiçoamento de competências profissionais	Uso do Quadro interativo	. O desenvolvimento profissional dos docentes na perspetiva do seu desempenho do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos seus resultados

- c) Ações que incidem sobre conteúdos de natureza científico-pedagógico com estreita ligação à matéria curricular lecionada pelos docentes do Departamento de Línguas – Grupo de recrutamento 200, 220, 300, 330,**

Problema identificado	Designação da ação	Efeitos a produzir
Escassez de formação no âmbito da disciplina de Francês	Linguística francesa	Aperfeiçoamento e contributo para a melhoria dos resultados dos alunos
	Nova abordagem gramaticais da língua francesa	
	Uso da Banda	



	desenhada no Ensino de Francês LE	
Stress na profissão docente	Colocação da voz	Comunicação
	Mindfulness	Bem-estar profissional

- d) Ações que incidem sobre conteúdos de natureza científico-pedagógico com estreita ligação à matéria curricular lecionada pelos docentes do **Departamento de Ciências Sociais e Humanas – Grupo de recrutamento 420**

Problema identificado	Designação da ação	Efeitos a produzir
Diversificação das metodologias de ensino	Sistemas de Informação Geográfica/Tecnologias de Informação Geográfica	Dotar os docentes de conhecimentos, técnicas e ferramentas de forma a potenciar as aprendizagens em sala de aula.
Diversificação das metodologias de técnicas práticas	Articulação – Técnicas de expressão gráfica/experimental	- Partilhar práticas, ideias e projetos

- e) Ações que incidem sobre conteúdos de natureza científico-pedagógico com estreita ligação à matéria curricular lecionada pelos docentes do **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais – Grupo de recrutamento 230, 500, 510, 520, 550, 999,**

Problema identificado	Designação da ação	Efeitos a produzir
Necessidade de atualização para a utilização de novos meios para operacionalização de novas aprendizagens - Linguagem de Programação	Programação Orientada a Objetos (várias)	- Melhoria no desempenho profissional e maior contributo para os resultados dos alunos
	Robótica - Programação em	- Educação para os media e



Desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências profissionais no âmbito didático-pedagógico	Arduino	para as literacias digitais - Desenvolvimento de conteúdos na Web.
	Edição de imagem e vídeo	
Sistemas Operatórios	SO OpenSource	
Desenvolvimento e ou aperfeiçoamento de competências profissionais	Ferramentas Web 2.0	
Multimédia	Cinema 4D	
Desenvolvimento e ou aperfeiçoamento de competências profissionais	Software de Áreas - Geogebra	Dotar os docentes de conhecimentos, técnicas e ferramentas de forma a potenciar as aprendizagens em sala de aula. - Partilhar práticas, ideias e projetos
Implementação das atividades laboratoriais	Realização e exploração das atividades laboratoriais	
Gestão do tempo/espço com alunos da educação inclusiva na sala de aula	Educação inclusiva	- Metodologia de ensino para alunos com medidas adicionais

- f) Ações que incidem sobre conteúdos de natureza científico-pedagógico com estreita ligação à matéria curricular lecionada pelos docentes do **Departamento de Expressões – Grupo de recrutamento Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Física**

Problema identificado	Designação da ação	Efeitos a produzir
	Azulejo	
	Serigrafia	
	Escalada	
	Danças de Salão	

4.2 - Pessoal não docente



a) Pessoal Técnico Superior – Psicólogo

Decreto – Lei da Educação Inclusiva - Aplicabilidade
Intervenção na crise e no luto
Cursos Profissionais e posterior ingresso no Ensino Superior

b) Pessoal administrativo

Qualidade e modernização administrativa
Proteção de dados

c) Auxiliar da Ação Educativa

Acidentes em serviço e doenças profissionais
Mediação de conflitos em contexto escolar
Primeiros Socorros em Meio Escolar
Educação Inclusiva

4.3. Encarregados de Educação

A integração da Internet na família/ escola
Parentalidade Positiva
Como lidar com o insucesso escolar
A mudança do mercado de trabalho no mundo atual

5 - Formadores Internos

Formador acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores	Grupo de recrutamento	Departamento	Vínculo Profissional
Tânia Marisa Pereira da Cruz	Técnica especializada	SPO	Contratada
Anabela Moreira Leite	550	Matemática e Ciências Experimentais	QE
Artur Jorge da Silva Miguel	420	Ciências Sociais e Humanas	QE
António José Valente Pinto		Ciências Sociais e Humanas	QE



6 - Proposta de ações de formação a implementar por formadores internos

Formador interno	Área ou domínio da possível formação a realizar	Destinatários
Tânia Marisa P. Cruz	Crianças com Necessidades Educativas Especiais: Diferentes Desenvolvimentos	Pessoal não docente
Tânia Marisa P. Cruz	Novas Perspetivas da Adolescência	Pessoal não docente

7 - Ações de formação para 2018 / 2020

Tendo como base as linhas orientadoras do Projeto Educativo, as necessidades de formação identificadas pelos docentes, não docentes e Encarregados de Educação e procurando dar resposta à flexibilização curricular e às medidas inscritas no Plano de Ação Estratégica e com o intuito de promover a qualidade do sucesso das aprendizagens, constarão do nosso Plano de Formação, as ações de formação em anexo.

A planificação final resultou da articulação com o Centro de Formação de Agrupamentos de Escolas de Basto (CFAE de Basto), por forma a que as ações fossem exequíveis e acreditadas.

8 - Operacionalização do plano de formação

Nos termos da legislação em vigor, o professor responsável pelo Plano de Formação deve fazer o seu acompanhamento, estabelecer a articulação entre os projetos de formação da escola e o Centro de Formação Agrupamentos de Basto e Barroso e colaborar na identificação das necessidades de formação do pessoal docente e não docente da escola.

A realização das formações depende, quer da existência de formadores internos disponíveis, quer do número de docentes inscritos nas mesmas.

Este Plano de Formação estará em constante atualização em função das ofertas formativas disponíveis a nível interno, desenvolvimento de parcerias e formas de cooperação com entidades externas, solicitações e manifestação de interesses



formativos por parte dos membros da comunidade e ainda, em função das estratégias previstas nos Documentos Estruturante do Agrupamento.

9 - Avaliação do Plano de Formação

O Plano de Formação é um documento suscetível de alteração ao longo da sua vigência. A sua alteração fica dependente das ofertas disponíveis para os intervenientes, ao longo do biénio.

Assim, a sua avaliação será feita em função do número de ações realizadas, número de participantes e o impacto da formação nas práticas dos formandos, através de grelhas de monitorização.

O seu acompanhamento e avaliação serão realizados pelo Conselho Pedagógico ao longo de cada ano letivo.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico

Mondim de Basto, 10 de setembro de 2018



Anexo 1 - Ações de formação para 2018 / 2020

Plano de formação 2018/2020								
Problema identificado (Organizacional; Enquadramento no Projeto Educativo)	Modalidade e duração (ex: CF 18h; OF 15h; ACD $\geq 3 \leq 6$; CE 12h)	Designação da ação (nº registo CCPFC, caso exista)	Efeitos a produzir	Proposto por:	Destinatários (Grupos ...)	Formador /a	Realização (Local e calendário)	Avaliação do impacto (Indicadores)
Algun handicap no desenvolvimento da prática com crianças		A Matemática na Educação Pré-Escolar	A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos; desenvolvimento profissional dos docentes.	Jl	Jl			*Pertinência (nível de satisfação e de aplicabilidade dos assuntos tratados); *Eficiência (melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes); *Eficácia (melhoria dos resultados dos alunos após a formação); *(...)
Melhorar e facilitar a introdução à metodologia científica no Jl e 1º Ciclo		Ensino Experimental das ciências	A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos; desenvolvimento profissional dos docentes.	Jl PAE	Jl e 1º Ciclo			
		Projeto HypatiaMat	A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos; desenvolvimento profissional dos docentes.	PAE e docentes 1ºCiclo	1º Ciclo			
		+ Cidadania		PAE	1º Ciclo			
		“Escolas In Ave”			1º Ciclo			



Plano de Formação do Agrupamento – 2018-2020

	Formação Linguística e gramatical	A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos; desenvolvimento profissional dos docentes.	Grupos disciplinares e PAE	2º, 3º ciclo			
	Uso de Banda Desenhada no ensino das línguas.		Grupos disciplinares e PAE	2º e 3º Ciclo			
	Formação parental		PAE e Associação de pais	Encarregados de Educação			
	Litteratus	A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos; desenvolvimento profissional dos docentes.	PAE	Docentes do 3º e 4º ano			
	Flexibilização curricular		Conselho Pedagógico	Agrupamento			
	Cidadania e desenvolvimento		Conselho pedagógico e PAE	Agrupamento			
	Utilização das tecnologias com as crianças da Educação Pré-escolar	A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos; desenvolvimento profissional dos docentes.	Jl	Jl			
	Exploração de recursos dos quadros interativos.	A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos; desenvolvimento profissional dos docentes.	Docentes	1ºCiclo			
	Ferramentas e Aplicações web.		Grupos disciplinares e PAE	2º e 3º Ciclo			



Plano de Formação do Agrupamento – 2018-2020

	- Laboratórios de Aprendizagem (PT/Future Classroom Lab (EUN).		PAE	1º, 2º e 3º Ciclo			
	Sistemas de Informação Geográfica/Tecnologias de Informação Geográfica		Grupo disciplinar de geografia	Grupo de Geografia			
	Articulação – Técnicas de expressão gráfica/experimental		Grupo disciplinar de geografia	Grupo de Geografia			
	Iniciação à programação	A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos; desenvolvimento profissional dos docentes	Grupo disciplinar	Grupo de Informática			
	Robótica – Programação em Arduino		Grupo disciplinar	Grupo de Informática			
	Software de Áreas - Geogebra	A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos; desenvolvimento profissional dos docentes.	Grupo Disciplinar	Grupo de Matemática			
Desenvolvimento de projetos no âmbito da preservação do Património Nacional e Local.	Azulejo	desenvolvimento profissional dos docentes e Melhoria da qualidade do ensino e dos resultados das aprendizagens	Grupo disciplinar	240 ED. Visual / ED.Tecnológica			



Plano de Formação do Agrupamento – 2018-2020

Alterações significativas face ao anterior Dec. Lei 3/2008 e operacionalização do sua aplicação do atual Dec. Lei 54/2018 de 6 de julho	Curta Duração	Decreto – Lei da Educação Inclusiva - Aplicabilidade	Contributo dos docentes na construção e aplicabilidade dos documentos e medidas do atual Dec. Lei.	SPO	DT do ensino regular, diretores de curso do Ensino Profis. e Prof. Titulares do 1º Ciclo	Tânia Cruz	Início de Outubro, Escola Sede	Aplicação e compreensão do documento
Dificuldade na escolha consciente dos diversos percursos formativos	Curta duração	Cursos Profissionais e posterior ingresso no Ensino Superior	Tomada mais consciente das decisões vocacionais	SPO	Alunos e Encarregados de Educação	Tânia	Início 3º Período	Compreender e refletir sobre as diferentes ofertas educativas do Sistema Educativo.
Lidar com alunos com diferentes formas e tempos de adquirir competências	Curta duração	Crianças com dificuldades acentuadas ao nível da aprendizagem e desenvolvimento.	Adquirir e desenvolver conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos nas dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos	SPO	Não docente	Tânia Marisa P. Cruz	Ao longo do 2º P	Melhoria do trabalho direto e aplicação de estratégias e atitudes com os referidos alunos
Perceber os comportamentos “desajustados” na adolescência	Um dia	Novas Perspetivas da Adolescência	Compreensão das novas formas de adolescência	SPO	Não docente	Tânia Marisa P. Cruz		Melhoria do trabalho direto e aplicação de estratégias e atitudes com os referidos alunos.
		Proteção de Dados		Serviços administrativos	Pessoal docente e não docente			
		Danças de salão		Grupo disciplinar	Educação física			



Plano de Formação do Agrupamento – 2018-2020

Apresentado em reunião de Conselho Pedagógico de 1º de setembro de 2018